

Aprovada na 841ª Sessão

ALADI/CR/Ata 837
25 de julho de 2003
Horas: 10h15m a 12h25m

ATA DA 837ª SESSÃO, ORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 - Despedida do senhor Ministro Conselheiro Carlos Vallejo Martell, Representante Alterno do Peru.
 2. Assuntos em Pauta.
 - Despedida do senhor Embaixador Julio Giambruno, Representante Permanente do Uruguai.
 3. Consideração das Atas correspondentes às 832ª, 833ª, 835ª e 836ª Sessões.
 4. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Comércio Eletrônico.
 5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Participação Empresarial.
 6. Organização do II Seminário de Operadores Logísticos dos Países-Membros da ALADI.
 7. Outros assuntos
 - Seminário: A Integração das Ferrovias Latino-Americanas. ALAF - 27.VI.2003, Buenos Aires
-

Preside:

ARMANDO LOAIZA MARIACA

Assistem: Juan Carlos Olima, Jorge Alberto Ruiz, Ricardo Harstein e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Armando Loaiza Mariaca e Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, Otávio Brandelli, Maria Elisa Rabello Maia e Luciano Mazza de Andrade (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda e Oscar Quina Truffa (Chile), María Claudia Garavito Triana (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren e Julio Prado Espinosa (Equador), Jesús Puente Leyva e César Manuel Remis Santos (México), José María Casal, Nancy Doria de Guggiani e Luis Alfonso Copari (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Carlos Vallejo Martell, Eric Anderson e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Julio Giambruno e Mariella Crosta (Uruguai), Nancy Unda de González e Magdalena Simone (Venezuela), e Pavel Zenkovich (Rússia).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía, María Teresa Freddolino.

PRESIDENTE. Está aberta a Sessão.

Bom dia, senhores Representantes, senhor Secretário-Geral, vamos dar início à 837ª Sessão, Ordinária, do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem do Dia

Antes de qualquer coisa, temos a Ordem do Dia que a Secretaria oportunamente fez circular.

Antes do início formal devemos aprová-la e, para tanto, coloco-a à consideração dos senhores, se houver alguma idéia de ordem para introduzir algum tema, modificá-la ou simplesmente aprová-la tal como foi apresentada pela Secretaria.

Como não há observações, como vejo, podemos dar por aprovada a Ordem do Dia e iniciar sua consideração a partir do seguinte tema.

- Despedida do senhor Ministro Conselheiro Carlos Vallejo Martell, Representante Alternado do Peru.

Cabe a nós despedir o senhor Representante Alternado da Representação do Peru, Ministro Conselheiro Carlos Vallejo Martell, que, se bem não o tenha conhecido muito profundamente, no pouco que pude estar com ele e pelas referências numerosas e importantes que ele deixou em seus colegas, vejo que, para o Comitê em seu conjunto, seu retorno para cumprir outras funções na Chancelaria peruana deixará um vazio difícil de preencher.

Faço constar nosso agradecimento e nosso respeito pelas tarefas que cumpriu. Ofereço a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL: Muito obrigado, senhor Presidente.

Em nome da Secretaria-Geral, quero manifestar nosso sentimento de pesar pela partida do Ministro Conselheiro Carlos Vallejo, com quem a Secretaria-Geral, e eu, em particular, pude estabelecer uma muito boa relação de amizade, pudemos compartilhar momentos muito gratos no plano social e pessoal e no plano institucional, também, compartilhar uma série de experiências de trabalho de muito interesse durante sua estada aqui, em Montevideu.

O Ministro Vallejo regressa a Lima, onde estão guardadas grandes recordações nossas também e onde, temos certeza, continuará rendendo em sua atividade profissional com grande eficiência, como sempre o fez.

Gostaria, então, em nome da Secretaria-Geral e em nome de todo nosso pessoal, de desejar-lhe, Ministro Vallejo, o maior sucesso em suas atividades profissionais e os melhores votos de boa ventura e felicidade pessoal. Esperamos que num futuro, oxalá, não distante, possamos nos encontrar em outra missão que nos designem nossos países.

Muito sucesso, Carlos, muita sorte e não adeus, mas até logo. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado, senhor Secretário-Geral.

Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (José María Casal): Obrigado, Presidente.

Também esta Representação gostaria de mostrar seu agrado pelo novo cargo recebido por nosso amigo Carlos, que sabemos que estará permanentemente em uma dinâmica de relacionamento com esta Instituição.

Carlos foi com todos os integrantes desta Representação sempre um grande amigo, um grande colaborador, um homem que procurou sempre encontrar os pontos de coincidência e tratar de neutralizar todas as diferenças que podíamos ter em algum momento.

Carlos, um abraço desta Representação, sentimos sua partida e, no entanto, também nos alegra essa promoção que terá em seu país. Até breve!

PRESIDENTE: Muito obrigado, senhor Representante.

Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández): Muito obrigado, senhor Presidente. Também a Representação de Cuba soma-se ao sentimento de pesar expresso pela Presidência do Comitê, pelo Secretário-Geral e pela Representação do Paraguai.

Além disso, deseja felicitá-lo pelo novo cargo que ocupará em sua Chancelaria, que sabemos que será uma contribuição importante e manterá os laços que se criaram durante sua estada aqui.

Destacamos, também, o sentimento que temos pela perda de um colega de trabalho, que se destacou por seu profissionalismo, por sua bonomia, pela boa relação que conseguiu estabelecer com nossa Delegação.

Portanto, desejamos muito sucesso na continuação de sua carreira e muita saúde e prosperidade a ele e a sua família. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Obrigado. Ofereço a palavra à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jorge Alberto Ruiz): Obrigado, Presidente. Com Carlos perdemos outro veterano, sei que sangue novo é bom, é útil, mas dá-nos muita pena e muito pesar perder aqueles com os quais pudemos forjar uma amizade importante e, sobretudo, ajudar no trabalho e no objetivo comum de levar adiante a ALADI.

Este é Carlos, com uma característica que eu gostaria de agregar: a elegância do diplomata peruano de classe, como o são quase todos, para ser absoluta e totalmente honesto, mas Carlos tem uma virtude que, creio, todos soubemos apreciar.

Carlos, esperamos que você e sua família tenham o melhor retorno, os melhores ventos e que, de Lima, nos mantenhamos em contato, trabalhando ou de outra maneira, mas fundamentalmente queremos desejar o melhor para todos vocês e (reiterar) o prazer que foi trabalharmos juntos todos esses anos. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Obrigado, senhor Representante. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Alvarez): Obrigado, Presidente. Eu também gostaria de compartilhar as expressões de reconhecimento manifestadas por nossos colegas pela partida de nosso amigo Carlos Vallejo. Sei que a partida de um colega sempre é motivo de tristeza, porque o trabalho que se desenvolve entre Alternos é em um ambiente de cordialidade e de amizade.

Por isso mesmo, quero expressar que aprecio muito a amizade que estabelecemos neste tempo com o amigo Carlos Vallejo e que tenha muito sucesso em sua atividade profissional e pessoal.

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Nancy Unda de González): Obrigada, Presidente. Querido amigo Carlos, como todos os Representantes Permanentes e Alternos que estão aqui, também a Representação da Venezuela quer manifestar, primeiro, a satisfação de que tenha feito um maravilhoso papel aqui como colaborador. Sempre foi muito cooperador, uma pessoa consciente de todas as opiniões que dava e todo um profissionalismo que se destacou principalmente.

Creio que para nós, por um lado, é triste que parta, porque certamente perdemos uma peça importante dentro do Comitê, mas para o senhor também é satisfatório o cargo que receberá e a alegria de voltar a seu país por uma temporada, onde se reciclará e onde estará em contato com os amigos e a família. Isso também é uma grande alegria.

Desejo-lhe todo sucesso e que seu caminho seja um jardim de rosas e de louros do sucesso. Felicidades! Obrigada.

PRESIDENTE: Obrigado, senhora Representante. Tem a palavra o Embaixador do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto): Obrigado, senhor Presidente. Eu também queria somar-me, em meu nome e no de minha Delegação, às expressões de pesar, por um lado, pela partida do Ministro Carlos Vallejo, e, por outro lado, de reconhecimento pelo trabalho que desempenhou nesta organização com seriedade, com profissionalismo, com eficiência, qualidades que todos reconhecemos e que estou certo de que dão garantia de seu sucesso em Lima em suas novas funções.

Queremos desejar toda a felicidade a ele e a sua família no retorno a sua pátria. Obrigado.

PRESIDENTE: Obrigado, Embaixador. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (María Claudia Garavito Triana): Obrigada, Presidente. Em nome da Representação e no meu próprio, quero desejar a Carlos muito sucesso pessoal e profissional daqui em diante. Ainda que faça pouco tempo que o conheço, bastou-me para saber que é uma pessoa íntegra, com muitos valores humanos, e excelente profissional,.

Desejamos, em nome da Representação, no meu e no da Embaixadora Claudia Turbay, muito sucesso e que tenha um bom regresso.

PRESIDENTE: Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda): Caro Carlos, somo-me ao que já foi expresso, desejo-lhe todo o sucesso do mundo e a sua família também. Não sem inveja, espero que desfrute dessa grande cozinha que é a peruana. Um abraço.

PRESIDENTE: Obrigado. Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Julio Prado Espinosa): Obrigado, senhor Presidente. Estimado amigo, não digo adeus, pois acredito que estaremos logo, infelizmente para mim, mais próximo do senhor que do Uruguai. Em todo caso, nossa vizinhança nos faz não apenas amigos, mas companheiros de andanças e desejo ao senhor e sua família todo o sucesso que merece. Estaremos, como sempre, unidos e juntos. Obrigado.

PRESIDENTE: Muito obrigado. Tem a palavra o Embaixador do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Julio Giambruno): Obrigado, senhor Presidente. Senhor Representante Alternado do Peru, Carlos Vallejo, em nome de minha Representação e no meu próprio, adiro a tudo o que foi dito por meus colegas anteriormente.

No lado pessoal, se bem não tenha tido tempo de travar uma amizade com o senhor, sinto-me muito unido ao Peru e a todos seus diplomatas, razão pela qual desejo o melhor para o senhor e sua família em seu retorno a Lima. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Jesús Puente Leyva): Obrigado.

Para despedir nosso próximo, muito próximo amigo nesta Mesa e felicitá-lo, como todos, pelo trabalho que desenvolveu ao nosso lado e nós ao seu lado.

Felicita-lo, porque volta ao amável refúgio de Torretagle, mas, junto com isso, pedir-lhe que cumprimente de nossa parte a valsinha peruana e a *marinera*, a *cuenca* e a *zamacueca*, que dê uma volta por Barranco, que cruze a ponte dos suspiros, desça até a “Casa de Juanito” e à estação, se ela ainda existir, e que brinde conosco com um bom pisco, acompanhado de um *aji de gallina* e uma *mazamorra morada* e uns *rocotos rellenos*. Assim, terá satisfeito da melhor maneira tudo o que daqui desejamos para que passe um tempo feliz em sua casa. Até logo.

PRESIDENTE: Muito obrigado. Tem a palavra o Ministro Conselheiro Carlos Vallejo Martell.

Representação do PERU (Carlos Vallejo Martell): Muito obrigado, senhor Presidente. Senhores Representantes Permanentes, Embaixadores, senhor Secretário-Geral, senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Representantes Alternos, diplomatas, funcionários da Secretaria, quero agradecer os cálidos e não-merecidos elogios vertidos sobre minha pessoa, que demonstram o afeto com que me honraram nesta Casa.

O tempo transcorrido foi altamente frutífero para mim tanto no lado profissional como no pessoal. Neste Comitê aprendi muitas coisas, reafirmei outras e, sobretudo, vou-me desta sede com a convicção de que a integração é possível e que estamos no caminho de alcançá-la, que cada dia que passa avançamos mais um degrau para a América Grande, com a qual sonhavam nossos próceres, aquela que albergará a todos os seus habitantes, dando-lhes uma vida digna e, sobretudo, com amplos horizontes de desenvolvimento individual e coletivo.

Agora permitam-me compartilhar com os senhores algumas reflexões sobre minha experiência pessoal nesta Casa da Integração, que é a ALADI.

Considero, assim como muitos, que o Tratado de Montevidéu 1980, apesar das imperfeições e inoperância de alguns de seus mecanismos, e por falta, às vezes, da indispensável vontade política para impulsionar sua dimensão regional, oferece um marco jurídico amplo e flexível. Seus instrumentos e resoluções conexas, assim como a variedade de acordos preferenciais de distintos alcances e profundidades gerados em seu âmbito, tornaram possível o aumento substantivo das correntes de comércio intra-regionais.

Considero que, no âmbito da integração regional, a convergência da Comunidade Andina e do MERCOSUL deve constituir a coluna vertebral para alcançar o objetivo da conformação progressiva de um espaço de livre-comércio de bens no interior da ALADI, de acordo com o estabelecido pela Resolução 55 da Décima Segunda Reunião do Conselho de Ministros, de fevereiro de 2002.

Diferentemente da situação anterior, assistimos uma conjuntura muito mais propícia, na qual existe não apenas maior vontade política de nossos Governos, mas também a liderança muitas vezes reclamada, o que permite vislumbrar com maior otimismo a concretização desse espaço, adiantando-nos à conformação da Área de Livre-Comércio das Américas, ALCA, e dando dessa maneira um passo significativo na direção de alcançar o fim último do Tratado de Montevidéu 1980, que é o estabelecimento de forma gradual e progressiva de um mercado comum latino-americano.

Uma agenda internacional intensa e complexa que envolve diferentes planos simultâneos de negociação, em diferentes cenários, tais como a ALCA e Doha, no âmbito da OMC, em prazos relativamente curtos e com novos temas emergentes do fenômeno da

globalização e a denominada nova economia, tudo isso demanda uma ALADI acorde com esses desafios e mudanças dinâmicas que se produzem no contexto internacional.

Para isso, além de continuar servindo de marco jurídico e de apoio aos países-membros para aprofundar e ampliar a integração competitiva de nossas economias como uma opção estratégica de desenvolvimento, a ALADI deverá converter-se em um organismo de análise, estudo e reflexão que proporcione os elementos de juízo necessários para a oportuna tomada de decisões políticas adequadas tanto para o âmbito regional quanto para seu relacionamento com o resto do mundo.

Ademais, considero de uma importância prioritária o fortalecimento de seus vínculos com o mecanismo permanente de consulta e concertação política, o Grupo do Rio, e com o SELA, como felizmente vem ocorrendo, a fim de aproveitar ao máximo os organismos regionais existentes e suas capacidades técnicas no âmbito de suas respectivas competências, assim como gerar o respaldo político necessário para as ações que empreende a Associação, evitando a duplicidade de esforços e racionalizando os recursos que destinam nossos países a seu funcionamento.

Em suma, requer-se uma ALADI muito dinâmica, que possa estar em condições de oferecer sua capacidade de resposta imediata às mudanças vertiginosas que se produzem no processo de mundialização da economia e do comércio internacionais, adequando-se às exigências do novo contexto internacional e desenvolvendo um conjunto de linhas de ação sustentadas no princípio do regionalismo aberto, no critério da competitividade e na participação da sociedade civil, bem como orientando a integração no entendimento de que esta é um fato essencialmente político, com sentido de equidade para o crescimento econômico e a geração de emprego, variáveis estratégicas de desenvolvimento e, além disso, para o combate da pobreza extrema, que constitui um flagelo que aflige nossos países na atualidade.

Finalmente, devo expressar que tudo o que aprendi na ALADI, tão importante e enriquecedor para minha pessoa, não teria sido possível sem o apoio do então Representante Permanente, Embaixador Carlos Higuera Ramos e, atualmente, do Embaixador William Belevan Mc Bride, a quem agradeço publicamente neste instante, assim como, de maneira muito especial, a meu colega de Missão, o Economista Ricardo Romero Magni, sem os quais não teria podido desempenhar eficazmente minha função.

Aos excelentes funcionários da Secretaria-Geral, liderados pelo querido Embaixador Juan Francisco Rojas Penso, meu agradecimento por sua generosidade e por seu paciente apoio, em especial a meu querido amigo Jorge Rivero, sempre disposto a responder tantos telefonemas e consultas a todo momento, com esmero, profissionalismo e grandes qualidades humanas.

Na pessoa do Embaixador Julio Giambruno, Representante Permanente do Uruguai neste Comitê, é que deposito meu agradecimento a seu ilustrado Governo e assevero que no Uruguai senti-me sempre como em minha casa.

Com estas gratas recordações em mente, com este afeto os esperarei em Lima, com uma amizade que com o tempo não fará senão somar os vínculos nascidos nesta Casa. Muito obrigado.

- Aplausos

PRESIDENTE: Agradecemos ao senhor, Ministro Conselheiro Carlos Vallejo, por suas eloqüentes e valiosas reflexões e passamos à entrega de um presente como recordação, a bandeja de praxe.

- O Presidente e o Secretário-Geral fazem a entrega da bandeja.

2. Assuntos em Pauta

Prosseguimos com nossa agenda e, nesse sentido, oferecemos a palavra ao Secretário-Geral para que nos apresente o relatório acerca dos assuntos em pauta mais relevantes e considerados pela Secretaria da ALADI.

Por favor, senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL: Muito obrigado, senhor Presidente.

Presidente, os assuntos em pauta figuram no documento que sempre é incorporado à pasta dos senhores Representantes e faz parte da presente Ata.

“1. Representação Permanente do Uruguai. Nota N° 295/03, de 17/06/03.

Comunica que, a partir de 01.VII.2003, deixará de desempenhar as funções de Representante Permanente o senhor Embaixador Julio Giambruno.

2. Representação Permanente do Peru. Nota N° 7-5-Z/34, de 20.06.03.

Comunica que o Ministro Conselheiro Carlos Vallejo Martell cessará suas funções em 30 do corrente.

3. Representação Permanente da Argentina. Nota N° 48, de 05/06/03.

Comunica que foram cumpridos os requisitos internos para a entrada em vigor do Trigésimo Sétimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 16, assinado entre a República Argentina e a República do Chile para o reconhecimento mútuo de licenças, permissões ou autorizações de estações de radiocomunicação para uso compartilhado por empresas de transporte rodoviário internacional, que operam na banda de HF, assinado em Buenos Aires em 17.IX.2002.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 1604.1

4. Delegação Permanente do Brasil. Nota N° 90, de 3/06/03.

Comunica a entrada em vigor do Trigésimo Quinto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 35, assinado pelos Governos de Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Chile em 18 de março de 2003.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 1620.

4. Delegação Permanente do Brasil. Nota N° 91, de 5.06.2003.

Comunica a entrada em vigor do Trigésimo Quarto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 35, assinado pelos Governos de Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile em 20.II.2003.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 1606.1.

5. Delegação Permanente do Brasil. Nota N° 94, de 06/06/03.

Comunica a entrada em vigor do Acordo de Complementação Econômica N° 54 e da Ata de Retificação do referido Acordo, assinado pelos Governos de Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e México.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 1575.2.

6. Representação Permanente do Chile. Nota N° 37/03, de 13.05.2003.

Comunica que seu Governo e o Instituto O'Higiniano doarão à ALADI um busto do Libertador Bernardo O'Higgins Riquelme.

7. Junta Departamental de Salto. Ofício 327/03, de 9/06/03.

Envia, em anexo, fotocópia do texto da Sessão Ordinária do dia 05/06/03, destacando a participação da ALADI no Seminário "Os Desafios para Associar Fronteiras", que teve lugar de 22 a 24.V.2003 naquela cidade.

8. Contribuições recebidas ao orçamento da Associação:

Chile: parcela de US\$ 75.000,00 da contribuição do ano 2003.

Cuba: parcela de US\$ 58.040,00 da contribuição do ano 2003.

Equador: US\$ 202.944,47

9. Convites recebidos:

Paraguai: Ministro das Relações Exteriores. Assunção, 10 de junho de 2003.

Convida o senhor Secretário-Geral para participar da reunião do Conselho Mercado Comum e da Cúpula de Chefes de Estado do MERCOSUL, que se realizará em Assunção nos dias 17 e 18.VI.2003.

Colômbia: Ministra das Relações Exteriores. Bogotá, 12.VI.2003.

Convida o senhor Secretário-Geral para os atos protocolares que se realizarão em virtude do XIV Conselho Presidencial Andino, que terá lugar no Recinto Quirama, Departamento de Antioquia, nos dias 27 e 28.VI.2003.

Uruguai: Centro Latino-Americano de Economia Humana (CLAEH), no âmbito do Projeto de Fortalecimento da Participação da Sociedade Civil nas Relações América Latina - União Européia, liderado pela Associação Latino-Americana de Organizações de Promoção (ALOP), com o apoio da Comissão Européia.

Convida o senhor Secretário-Geral para o Seminário "Desafios das Negociações MERCOSUL - União Européia da Perspectiva da Sociedade Civil", que terá lugar em Montevideu em 10.VII.2003.

10. Relatório mensal sobre o comportamento do gasto orçamentário janeiro-maio 2003 (ALADI/SEC/di 1759).

11. Relatório sobre a situação financeira da Associação Latino-Americana de Integração em 30 de maio de 2003 (ALADI/SEC/di 1760).

12. Relatório semestral sobre os Programas de Cooperação com Países e Organismos Internacionais Observadores (ALADI/SEC/di 1758).

13. Acordos e Protocolos assinados ao amparo do Tratado de Montevideu 1980 (01 de outubro - 31 de dezembro de 2002) (ALADI/SEC/di 1652.2).”

Em primeiro lugar, destaco a nota recebida da Representação Permanente do Uruguai, pela qual comunica o encerramento das funções do Embaixador Julio Giambruno, a partir do próximo 01 de julho, ou seja, a partir da próxima terça-feira. Em todo caso, já sabemos qual é o destino do Embaixador Giambruno e sabemos que continuará colhendo êxitos em sua atividade profissional no futuro.

Em seguida, senhor Presidente, a nota da Representação do Chile, pela qual nos comunica a doação que fazem o Governo de seu país e o Instituto O'Higginiano de um busto do Libertador Bernardo O'Higgins, que será colocado na entrada deste edifício na próxima segunda-feira às 12 horas. Será realizada uma Sessão Extraordinária do Comitê de Representantes com o objetivo de render homenagem à memória do Libertador do Chile e, posteriormente, proceder-se-á à colocação, como se diz protocolarmente, do busto.

Por outro lado, senhor Presidente, nesses dias recebemos do Governo do Chile a soma de US\$ 75.000, como parte de suas contribuições ao orçamento da Associação para o presente ano. Igualmente, a soma de US\$ 58.040 do Governo de Cuba, correspondente à contribuição desse país ao presente ano, a soma de US\$ 202.944,47 por parte do Governo do Equador, e US\$ 142.306 por parte do Governo da Bolívia.

Agradecemos a todas as Representações Permanentes pelas gestões realizadas em relação a essas contribuições, que nos permitem pelo menos ir resolvendo paulatinamente a difícil situação financeira que enfrenta a Associação e que impede o estabelecimento de uma programação, pelo menos de médio prazo, das atividades.

No caso particular da Bolívia, senhor Presidente, desejo fazer um reconhecimento muito especial, porque foi dado total cumprimento do Convênio que assinamos oportunamente, por isso consideramos importante fazer constar expressamente na Ata desta Sessão do Comitê um reconhecimento ao Governo da Bolívia por esse cumprimento do compromisso que estabelecêramos oportunamente entre a Secretaria-Geral e esse país.

Por outro lado, senhor Presidente, desejo informar que estive presente na reunião do Conselho Mercado Comum, por convite do Governo da República do Paraguai, na semana passada. Recebemos igualmente um convite da Ministra das Relações Exteriores da Colômbia para assistir a Décima Quarta Cúpula de Presidentes Andinos. Lamentavelmente, por razões estritamente organizacionais, não pudemos confirmar a participação da Secretaria-Geral até esse momento. A Cúpula começa na próxima sexta-feira, mas por problemas estritamente alheios à vontade da Secretaria não foi possível confirmar nossa participação nessa Cúpula.

Por outro lado, senhor Presidente, cabe destacar que estamos fazendo circular o relatório mensal sobre o comportamento do gasto orçamentário janeiro-maio 2003, bem como o relatório sobre a situação financeira da Associação Latino-Americana de Integração em 30 de maio de 2003. Oportunamente, quando termine suas responsabilidades como

Presidente do Comitê de Representantes, coordenaremos a instalação e convocação da Comissão de Orçamento, de maneira que possamos analisar toda esta documentação nesse âmbito mais específico e atender outros assuntos relacionados com as matérias que competem a essa Comissão. Isso é tudo, senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Agradeço muito, senhor Secretário-Geral. Não sei se alguma Representação quer dar sua opinião sobre isso. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Julio Giambruno): Obrigado, senhor Presidente. Somente umas breves palavras para agradecer ao senhor, aos Representantes Permanentes, às Delegações, ao Secretário-Geral, à Secretaria, pela amável e cálida recepção e pela companhia durante esse transitório e breve período no qual tive a honra de representar meu país.

Sendo esta minha última reunião formal do Comitê de Representantes a que assisto, permito-me unicamente desejar a todos a melhor sorte para encontrar o caminho justo para a integração, o caminho que permita a esta organização continuar sua marcha e que redunde em benefício de todos os nossos países.

Entendo, senhor Presidente, que o trabalho do Grupo criado pela Resolução 55 (XII), finalizado há pouco tempo e que será apresentado às Representações, é hoje em dia a pedra angular do futuro da atividade que esta organização terá.

Novamente, quero desejar a todos vocês um bom trabalho para obter e apresentar na próxima reunião do Conselho de Ministros a via pela qual a organização e a integração deverão seguir seus passos no futuro. A todos muito obrigado pela atenção, pelo carinho e pelo afeto e, desde já, coloco-me às suas ordens em um ambiente cultural que espero que todos sintam e vejam. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Agradeço muito, senhor Embaixador. Eu também desejo, de maneira sucinta e breve, dizer que, para o Comitê, interpreto os Representantes, sua presença ainda que breve, foi significativa e transcendente tanto por sua qualidade humana e profissional, quanto pelo que ofereceu no breve tempo nesta instância representativa e não me cabe senão desejar-lhe muito sinceramente, pela amizade que tenho pelo senhor, uma gestão de muito sucesso como Diretor-Geral de Assuntos Culturais na Chancelaria Uruguia. Ofereço a palavra.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Muito obrigado, Presidente. Bom, devo confessar que o amigo Giambruno surpreendeu-nos, pelo menos a mim, porque pensei que íamos ter uma reunião especial do Comitê para despedi-lo. Dizem que o bom quando é breve, é duas vezes bom, neste caso, creio que não é assim. Teria preferido, para além das qualidades de quem irá substituí-lo, manter este contato que temos com o amigo Giambruno, mas, bem, são as circunstâncias. Ele anunciou que vinha por pouco tempo, nesse pouco tempo mostrou-se dinâmico, ativo e com vontade de participar do processo de integração, do qual é um velho participante e, além disso, continuará trabalhando com esse tema, só que agora do ponto de vista cultural, que é definitivamente uma ferramenta de construção muito importante para a integração de nossos países.

Querido amigo, sei que não nos estamos despedindo, mas quero render-lhe uma homenagem de minha Delegação por sua disposição permanente para o trabalho conjunto, tenho certeza de que continuaremos em permanente contato. Obrigado por ter-nos acompanhado neste curto período.

PRESIDENTE: Tem a palavra o senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto): Obrigado, senhor Presidente. Em geral, dizemos que o tempo, quando despedimos um colega que ficou dois, três, quatro ou cinco, às vezes sete anos, dizemos que passou muito rápido. No caso de Julio, creio que passou rapidíssimo, porque foram, acredito, escassos dois meses que tivemos o prazer de tê-lo aqui como Representante do Uruguai, mas acho que deixou sua marca na Organização, foi para todos nós um prazer trabalhar com ele e conhecê-lo e a sua esposa, e, no caso muito especial de Julio, realmente, como disse Juan Carlos, nós realmente não nos despedimos, porque fica em Montevideu, então temos a segurança de que pelo lado pessoal vamos ter a oportunidade de manter esse contato que começamos.

Desejamos sucesso nas importantes funções na área cultural que recebeu, temos certeza de que o terá e esperamos realmente poder continuar esta relação que entabulamos. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Muito obrigado, senhor Embaixador. Tem a palavra o Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (José María Casal): Muito obrigado, senhor Presidente. Em meu caso, não estou despedindo-me de Julio, já que tenho uma amizade com ele de mais de 30 anos e que espero dure outros 30 ou 40 anos mais, pelo menos. Presidente, nós o despedimos profissionalmente desta Casa, em sua qualidade de Representante do Uruguai. Com Julio continuaremos mantendo a amizade de sempre e contando com sua colaboração, o que pudemos constatar neste curto período de tempo que esteve conosco aqui neste Comitê é sua qualidade profissional que, é lógico já conhecíamos, mas que revalorizamos. Julio, simplesmente até logo, um abraço e muito sucesso em suas novas funções.

PRESIDENTE: Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride): Obrigado, senhor Presidente. Meu querido Julio, somente para expressar de maneira muito breve, muito pontual, que no caso particular de minha Representação e no meu próprio, estamos embargados por um sentimento muito especial, porque sabemos que vai embora, mas não vai, isso é para nós muito importante.

O senhor chegou a nós precedido por uma série de arautos que anunciavam sua chegada a Montevideu. Tive o prazer de estar presente em sua condecoração por parte da República da Coréia, ali tive a oportunidade de iniciar uma relação com o senhor e sou daqueles Representantes que cumprem uma função dupla, de Representante junto à ALADI e, simultaneamente, Embaixador junto ao Uruguai. Nesse sentido, permiti-me desde o início aproveitar de sua amizade e das facilidades que nos ofereceu para implementar uma série de projetos de caráter cultural, alguns dos quais já iniciamos e continuaremos na segunda-feira, para ser exato, e o sentido destas palavras é expressar quão agradável foi, para mim pessoalmente, conhecê-lo como pessoa e como profissional e render-lhe uma homenagem pública, pois que ambas as características não poderiam representar melhor a um país. Obrigado por todas suas contribuições no Comitê de Representantes e continuaremos a encontrar-nos no futuro próximo. Obrigado, Julio.

PRESIDENTE: Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Nancy Unda): Obrigada, Presidente. Embaixador Giamb Bruno, em nome da Representação, no meu e no de Magdalena também, apesar do pouco tempo que o senhor esteve aqui, demonstrou o magnífico funcionário que foi e teria sido de grande ajuda se tivesse ficado, mas, bem, já sabíamos realmente que o senhor ia estar por um pouco tempo. Queremos desejar-lhe muito sucesso em suas novas funções para poder continuar também coordenando os temas culturais. Muito obrigada.

PRESIDENTE: Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Jesús Puente Leyva): Senhor Presidente, ao teor do que expressou o Embaixador do Peru, também a Representação do México congratula-se por poder dizer adeus aqui ao Embaixador Giamb Bruno e dar-lhe as boas-vindas, o que já fizemos há semanas, na Chancelaria.

Tenha a certeza, senhor Embaixador, de que não irá sair daqui assim, o senhor terá de sujeitar-se àqueles que temos a dupla representação, sujeitar-se a um bombardeio constante e, de minha parte, prometo-lhe que será assombroso. Vamos ter tarefas importantes, já as iniciamos com êxito, com seu grande apoio, que reconhecemos publicamente, e, bem, não baixe a guarda, porque aí iremos encima do senhor. Obrigado.

PRESIDENTE: Obrigado. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda): Obrigado, Presidente. Somando-me ao que foi expresso a respeito de nosso colega Giamb Bruno e assinando em baixo de tudo o que aqui se disse e recordando uma gratíssima e extensa conversa que tivemos no momento em que ele teve a gentileza de visitar-me ao assumir, na qual pude dar-me conta, não apenas da profundidade dos conhecimentos de meu colega sobre os temas de comércio internacional, relações econômicas internacionais e integração regional, mas ao mesmo tempo da vontade com que ele vinha desenvolvendo esse trabalho, que foi curto no tempo, mas que se produziu em momentos muito intensos de nosso trabalho como Comitê.

Nesse sentido, recebemos sua contribuição neste breve período e gostaria de dizer, também, que além de desejar-lhe a maior sorte no cargo que está assumindo, que aí estará a grande ocasião de pôr em prática uma das coisas que ele manifestou em dado momento, que foi a necessidade de criar uma cultura da integração e de vincular então o tema cultural ao tema da integração latino-americana, que não cabe nenhuma dúvida que é a base para todo o resto e, nesse sentido, eu diria que conte com toda a colaboração de nossa Representação nos trabalhos que venha a empreender e que tenha a ver com a competência de nossa Embaixada e, ao mesmo tempo, provavelmente em algum momento estaremos também demandando colaboração de sua parte nas tarefas que pensemos realizar, relacionadas com o tema da cultura e da integração. Embaixador, felicidades e boa sorte.

PRESIDENTE: Muito obrigado, senhor Embaixador. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple): Em nome de minha Delegação e no meu próprio também, quero somar-me às expressões das demais Representações por termos tido a oportunidade de receber a visita do Embaixador Giamb Bruno por ocasião de sua adesão a esta Casa. Sempre tivemos e mantivemos uma impressão muito favorável, muito agradável sobre o Embaixador, seu alto profissionalismo, sua preocupação por seu país e, na realidade, tivemos, apesar do curto tempo, muitos intercâmbios e estamos trabalhando em função dos mesmos, digo-o para que também tome conhecimento. Eu

queria, ainda que isso seja como o bolero *Debut y despedida*, somar-me um pouco ao ambiente cultural, quero somar-me em realidade, ainda que o tenhamos muito próximo, a um sentimento de pesar, porque não o teremos mais nesta Sala. Embaixador, muito obrigado por sua presença aqui; sabemos que podemos contar com o senhor, no seu âmbito e noutros âmbitos também, podemos contar com o senhor para muitas coisas. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra o Representante do Equador.

Representação do EQUADOR (Leonardo Carrión Eguiguren): Obrigado, senhor Presidente. Eu, que sou o mais novo neste Comitê, esta é minha terceira sessão, quero somar-me a todas as palavras que disseram aqueles que conheceram mais o Julio. Eu também tive a oportunidade de conhecê-lo e de conversar com ele e desejar-lhe sucesso em suas novas gestões, e seu êxito será em certo sentido nosso êxito, porque com ele trabalharemos muito de perto, por isso simplesmente quero felicita-lo, desejar-lhe o maior sucesso em sua nova gestão e, certamente, vou somar-me e competir com meus colegas para molestá-lo o máximo possível para podermos fazer muito. Felicidades.

PRESIDENTE: Ofereço a palavra nesta sessão, que se converteu em uma emotiva despedida ao Embaixador do Uruguai, ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL: Muito obrigado, senhor Presidente. Bom, ao bolero *Debut y despedida* vou agregar uma palavra turfística, *Debut, beneficio y despedida*. Um benefício, porque sua passagem por aqui lhe abriu a porta de entrada a um mundo que todos invejamos, que é esse mundo cultural ao qual todos admiramos e gostaríamos de alguma maneira algum dia poder ter alguma participação mais ampla.

Bem, foi muito breve sua passagem por aqui, Julio, mas a amizade nossa, que já existia desde sua ida à Coréia, seguirá consolidando-se ainda mais. O senhor sabe que terá aliados em suas novas atividades aqui na Secretaria-Geral, no Comitê já vários o mencionaram. Creio que todos os Embaixadores têm uma linha de ação nesse sentido e, em nosso caso particular, o senhor sabe que aqui contará com um apoio permanente a todas suas atividades e iniciativas. É demasiado dizer que lhe desejamos, em nome da Secretaria e, em particular, no meu, o maior sucesso.

Esperamos que este contato que agora reiniciamos, mantenha-se por um longo período sem que afete outros benefícios no futuro, espero que tudo seja para bem para o senhor, para sua família e que prossigamos em contato e que continuemos a ver-nos. Um grande abraço, Julio, e muito êxito.

PRESIDENTE: Obrigado. Então, foi muito agradável para nós oferecer esta despedida espontânea e, por isso mesmo, muito valiosa ao senhor Representante Permanente do Uruguai, Embaixador Julio Giambruno. Então, concluída esta fase de despedida, poderíamos passar à consideração do ponto 3 de nossa agenda.

3. Consideração das Atas correspondentes às 832^a, 833^a, 835^a e 836^a Sessões

Está aberta à consideração a aprovação dessas Atas, se não houver observações, damos por aprovadas.

E podemos passar ao ponto 4 de nossa agenda.

4. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Comércio Eletrônico

Para tanto, ofereço a palavra a quem coordena este Grupo, o senhor Embaixador Héctor Casanueva, Representante do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda): Muito obrigado, Presidente. Gostaria de informar ao Comitê sobre as atividades que desenvolvidas até o momento por parte do Grupo de Trabalho sobre Comércio Eletrônico e, especialmente, sobre a última sessão realizada.

A esse respeito, além de manifestar de forma relativamente pormenorizada alguns temas incluídos no programa de trabalho e algumas atividades já realizadas ou por realizar por parte da Secretaria e suas equipes técnicas, eu gostaria de começar o relatório, senhor Presidente, fazendo notar algo que certamente todos meus colegas sabem e do que estamos todos conscientes, mas eu gostaria de assinalar a fim de que o tenhamos presente para sua discussão nas reuniões que tenhamos da Comissão de Orçamento. Trata-se de que, praticamente, nenhuma das atividades compreendidas no plano de trabalho deste Comitê para o tema de comércio eletrônico, que, como todos sabemos, foi considerado como prioritário por este Comitê e pelo Conselho, pôde ser realizada por falta de orçamento, pois, embora a maior parte das atividades corresponda a estudos que têm a ver com temas prioritários mencionados como tais, necessitam contar com algum financiamento para especialistas externos ou ainda para atividades fora da Sede.

De tal forma que, a estas alturas, ou seja, na metade do ano, lamentavelmente, não podemos dizer que tenham sido cumpridas as atividades do plano de trabalho, nem as atividades que vêm do ano passado, que tampouco puderam ser assumidas.

Não deixa de ser motivo de um certo mal-estar, creio que para todos nós. Com isso não estou dizendo nada desconhecido para os senhores nem que não nos preocupe efetivamente. É o fato de que, por exemplo, neste ano realiza-se a Cúpula da Sociedade da Informação, a Cúpula Mundial da Sociedade da Informação, no Grupo do Rio; na Sessão de Santiago foi estabelecido, há quase dois anos, que a ALADI fosse um dos organismos colaboradores para ir gerando os estudos, os documentos e as posições para essa Cúpula e, no entanto, esse trabalho praticamente não pudemos realizá-lo, exceto algo que se deve assinalar como muito notável e é o Estudo sobre a Brecha Digital, que se constitui numa contribuição substantiva, que se pôde cumprir, como todos sabem, e que foi apresentado aqui pelo Economista Mejía e que, posteriormente, será apresentado de forma técnica, em uma sessão que convocará em seu momento o Presidente.

Este tema marca uma prioridade altíssima na agenda regional e mundial, mas, sobretudo no caso da agenda regional, pois esse Estudo da brecha digital indica-nos que é um setor em que se está produzindo uma assimetria crescente no âmbito mundial e no qual nossa região encontra-se em vias de marginalização, apesar de todos os esforços que os países estão realizando, que são também notáveis, mas que dado o dinamismo que este tema toma por parte das economias desenvolvidas, a brecha vai ampliando-se sempre e, portanto, requer em nosso caso medidas urgentes de coordenação entre nossos países, medidas urgentes que nos levem à cooperação entre nossos países e que, além disso, nos conduzam em algum momento a ter algumas políticas comuns de desenvolvimento deste tema da nova economia da sociedade da informação que seria a única maneira de criar a sinergia que nos permita reduzir em alguma medida essa brecha e ao mesmo tempo gerar mais competitividade para nossas economias.

Dito isso, senhor Presidente, queria dizer que, não obstante esta falta de recursos, a Secretaria desenvolveu certos trabalhos com seus próprios recursos técnicos, por exemplo, o desenvolvimento do Portal Eletrônico, com respeito ao qual há uma proposta que está em poder das Delegações e que tem que ser analisada em uma próxima reunião do Grupo de Trabalho.

Nas bases do sistema de compilação de informação e do Banco de Dados sobre Comércio Eletrônico, que é uma atividade que está no programa e que será cumprida com os próprios recursos da Secretaria (sic).

Nos termos de referência de um Estudo das Tecnologias da Informação e da Comunicação *vis a vis* as Demandas das Pequenas e Médias Empresas da Região e o já mencionado Estudo sobre a Brecha Digital, que está, como digo, para ser apresentado tecnicamente em uma próxima sessão (sic).

Terceiro, gostaria de mencionar que este trabalho teve importante repercussão em outros organismos internacionais e em outros meios e em outros âmbitos e, inclusive, no interior dos próprios países-membros, de tal modo que podemos dizer que a ALADI foi-se posicionando neste tema com uma certa liderança, é um referencial quanto aos antecedentes de que dispõe e os estudos já realizados, além deste outro já mencionado e isso deveria motivar-nos, então, a tratar de vincular positivamente essa situação, essa prioridade e esse reconhecimento com a alocação de recursos, ainda que sejam escassos e que possamos dispor segundo se determine na reunião e nas análises da Comissão de Orçamento.

Por último, queria mencionar que o Grupo de Trabalho, isto pode parecer um contra-senso, porque se estamos nesta situação de precariedade, como podemos ao mesmo tempo estarmos pensando em ampliar o campo de ação deste Grupo, pode parecer paradoxal, não? É um contra-senso, mas às vezes diante de um buraco o bom motorista o que faz é acelerar em lugar de frear, não? Para poder então passar por cima dele e, neste caso, o Grupo de Trabalho considera que a ALADI, através deste organismo de apoio, deveria ampliar sua denominação e não ser somente um Grupo de Trabalho sobre Comércio Eletrônico, mas sobre Comércio Eletrônico e Tecnologias da Informação e das Comunicações. Esta é uma proposta que o Grupo de Trabalho faz ao Comitê e fica, portanto, apresentada para consideração e que na opinião da Coordenação e da Secretaria teria que ser incluída sua discussão em uma próxima reunião para tomar uma decisão a respeito.

Além disso, em uma visão sistêmica, obviamente, o tratamento do comércio eletrônico não pode ser feito sem referência às tecnologias da informação e da comunicação, que conformam o que seria o complemento natural da integração física, que é a integração digital.

Por último, Presidente, gostaria de dizer que há algumas iniciativas muito importantes da Representação da Argentina que eu queria deixar manifestas no Comitê e, no caso de uma delas, que se tome uma decisão.

A Representação da Argentina fez-nos chegar pelo Sr. Ricardo Campero, Coordenador do Programa Nacional da Sociedade da Informação da Argentina, duas iniciativas, uma delas é a possibilidade de fazer um estudo sobre a informatização das PMEs, para favorecer o vínculo da ALADI com esse setor de nossos países, e a esse respeito o que se tem até o momento por parte da Secretaria e do próprio Grupo de Trabalho é que se trata de um tema que está dentro das prioridades, ainda mais que temos um Grupo de Trabalho

sobre o Setor Empresarial, o qual teria de tomar conhecimento desta iniciativa e que, ao mesmo tempo, será considerada, é lógico, dentro de uma proposta de uma atividade concreta, sujeita a contar com o financiamento correspondente.

Quanto a isso, também queria mencionar que a Secretaria fez uma gestão com um dos países Observadores, o Governo da Espanha, obtendo uma acolhida favorável à solicitação de cooperação por parte do Governo da Espanha neste tema e que está tramitando em Madri pelos canais regulares da Embaixada da Espanha no Uruguai.

A segunda proposta da Representação da Argentina é o estabelecimento por parte da ALADI, com a colaboração técnica e de conteúdos já desenvolvidos pelo programa da Sociedade da Informação Argentina, de um site que recolha sugestões e análises e que sirva, ainda, de ponto de referência sobre temas da Sociedade da Informação dos países-membros, quer dizer, um Portal, um *site* no qual se possa vincular as iniciativas sobre a Sociedade da Informação que estão tendo os países-membros, onde se possa compilar, ao mesmo tempo, as sugestões e propostas dos setores da sociedade de nossos países e que isso tudo vá sendo compilado neste Portal e, para isso, o Programa da Sociedade da Informação da Argentina oferece também ajuda técnica e suporte técnico, pois é um projeto que eles já têm praticamente pronto e que generosamente, diria eu, estão colocando à disposição da ALADI a fim de dar uma dimensão latino-americana à idéia.

A este respeito eu manifestei ao Sr. Campero, e também se viu no Grupo de Trabalho, que é um tema que deve ser considerado pelo Comitê e não pelo Grupo de Trabalho e, nesse sentido, faço então constar também essa proposta do Programa da Sociedade da Informação da Argentina, senhor Presidente, para que, quando o senhor estimar conveniente, seja incluída na agenda a tratar numa próxima reunião do Comitê, porque isso requer uma decisão do Comitê, se esse Portal se instala ou não, com esse fim e com esse objetivo, e, uma vez tomada a decisão, a implementação corre por conta da Secretaria, junto com o programa da Sociedade da Informação da Argentina.

Por último Presidente, resultou um pouco extenso este relatório, eu gostaria de dizer, ainda, que a Representação da Argentina comprometeu-se, com o Grupo de Trabalho, a fornecer mais informações ao Grupo e à Secretaria sobre o interesse manifestado por parte de uma instância existente na Espanha, que se chama a Comunidade do “Ñ”, que como os senhores sabem é um grupo que defende a inclusão do “ñ” em todos os programas informáticos precisamente como uma reivindicação de identidade do idioma castelhano, que, como todos sabemos, pelo tema dos conteúdos desenvolvidos fundamentalmente em países que não são hispanofalantes, foram omitindo permanentemente essa letra, que, não obstante, constitui, tal como se disse na Espanha, uma identidade do idioma e não somente uma questão de uma letra a mais ou a menos.

Seria impensável que muitas palavras, algumas mais graciosas que outras, ficassem excluídas, sobretudo, para o caso dos espanhóis, excluídas do léxico usado na sociedade da informação; bem, ficaremos à espera do que nos possam dizer, porque haveria interesse em cooperar nesse sentido, não sabemos exatamente qual seria o conteúdo dessa cooperação, mas não cabe nenhuma dúvida que se trata de ajudar em matéria de conteúdos para fortalecer o que é o uso do idioma espanhol na Internet, que como todos sabem, é minoritário, claramente minoritário, creio que aí temos uma possibilidade clara de cooperar.

Dito isto, Presidente, queria agradecer aos membros do Grupo de Trabalho pelo entusiasmo e a dedicação com que participam desta tarefa e, ainda, à Secretaria e aos

técnicos que estão colaborando permanentemente para que este tema seja, apesar de tudo, um tema de ponta dentro da ALADI. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Muito obrigado, senhor Embaixador. Creio que recebemos um substancial relatório do Grupo de Trabalho, que o Embaixador Héctor Casanueva Ojeda coordena e nos ofereceu importantes elementos, inclusive, acredito que, para decisão do Comitê, a definição de uma denominação mais ampla e mais compreensiva do Grupo de Trabalho que poderia chamar-se: Grupo de Trabalho sobre Comércio Eletrônico e Tecnologias da Informação e das Comunicações, nesta instância já poderia, se não houver oposição, ser aprovada.

Propõe que o Grupo de Trabalho passe de Comércio Eletrônico, pelos motivos que expôs, para Comércio Eletrônico e Tecnologias da Informação e das Comunicações, esta é uma proposta já aprovada pelo Grupo, que passa ao Comitê e que nós estimamos que, se não houver uma oposição formal, podemos aprovar ou continuar refletindo.

Há outros temas muito importantes que levantou o senhor Embaixador do Chile, que serão considerados pelo Grupo de Trabalho e que, uma vez totalmente definidos, entendo que passarão para sua aprovação e consideração do Comitê.

De toda maneira, felicito-o pela tarefa tão fecunda que foi cumprida num tema tão relevante como é o comércio eletrônico e as tecnologias da informação e espero que os países que incidiram tão fortemente neste trabalho continuem a fazê-lo e que aqueles que ainda não se debruçaram intensamente sobre ele o façam. Nossa Representação o fará e depois de ter escutado o relatório, dou a palavra à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidente. Em primeiro lugar, para agradecer o prolífico e detalhado relatório do Embaixador do Chile.

Em segundo lugar, queria apoiar especificamente a nova denominação do Grupo, porque realmente me parece que faz justiça e, como o disse o Embaixador Casanueva, a ALADI está tomando uma certa posição de liderança nesse tema e o nome refletiria, além disso, essa posição que estamos adotando.

Queria fazer um par de comentários, manifestar que, no decorrer dos próximos dias, a Delegação Argentina fará circular documentos vinculados com a Comunidade do “Ñ”, nos quais também existem algumas possibilidades de ajuda financeira para o desenvolvimento de nossos trabalhos por parte desta Comunidade.

E queria agregar, com respeito ao relatório do Embaixador do Chile, que o tema do Portal, por isso estou fazendo a proposta agora, foi pensado também como um modo de intercambiar e coordenar informações e posições dos diferentes países com vistas à Cúpula Mundial da Informação, que se realizará em dezembro de 2003, quer dizer, não temos muito tempo para considerar esse tema se queremos que o Portal seja eficiente, isto é, que permita que coordenemos as posições de nossos países. Por isso, eu recomendaria, senhor Presidente, que, o mais breve possível, esse tema seja incorporado à agenda do Comitê para que formalmente os Representantes possam opinar sobre o tema. Isso é o que eu queria dizer. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Muito obrigado, senhor Embaixador. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Jesús Puente Leyva): Senhor Presidente, desde já quero expressar o reconhecimento pela tarefa do Grupo de Trabalho que se nos acaba de informar e suplicar que nos mandem duas pequenas notas informativas, dois memorandos sobre as iniciativas que aqui escutamos, a fim de que tenhamos elementos o mais breve possível para ir pensando no que diz respeito à aprovação disso.

Escutamos algo que a mim interessa muito e é que esta, não sei se o Embaixador se referia ao documento que circulou sobre a Brecha Digital, que chamou a atenção e encontro eco em alguma parte, não sei se é a este documento que se referia,

- Diálogos

A minha Representação gostaria de saber que ecos são esses que foram percebidos, porque uma preocupação que pessoalmente tenho e que expressei em outro Grupo de Trabalho, que é o Empresarial, é que a ALADI produz muito e difunde pouco.

Eu acabo de fazer uma revisão superficial, seletiva nas folhas que devem ser lidas desse grosso documento, esse da Brecha Digital, e creio que documentos desta natureza e, se não há reparos e não há reservas por parte das Representações, dever-se-ia propiciar a redação de pequenos artigos que, além disso, receberiam com prazer os meios informativos, periódicos e revistas sobre assuntos que importam muito, não apenas na América Latina.

Quando vejo a correlação e a análise que oferece o nível de desenvolvimento econômico de país com o grau de penetração no âmbito da informática etc., me abre espaços de reflexão que até agora não tinha claros, intuía, mas não os havia quantificado e os gráficos são muito interessantes, porque abrem quadrantes em que gravitam um ou outro país, eu diria os que são pré-modernos e os que querem deixar de sê-lo, e este tipo de artigos que se movem entre o acadêmico e o de interesse cotidiano podem, em verdade, constituir um bom elemento de difusão como uma síntese informativa. Eu sugiro que se faça a prova com um trabalho como este, que a Secretaria o tome, faça uma edição, resumindo, e o leve à consideração de quem coordena o Grupo e que se lance à imprensa na medida em que são documentos sobre os quais não há reserva, e como este haveria muitos mais que ocupariam gratuitamente as páginas e dariam a conhecer em que trabalha a Secretaria, o que passa por nossas mãos e se transforma em papel de arquivo, quando poderia tornar-se papel de acesso amplo. Falo deste documento e de muitos mais dos que recentemente vi e queria que fosse levado à consideração como um elemento importante, como uma tarefa permanente da Secretaria e do Comitê para projetar para além desta Mesa os trabalhos que faz a Secretaria, que são parte dos benefícios envolvidos no denominador do custo que tem a Instituição e que muitos supõem que não existe, que não são apreciáveis. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Muito obrigado, senhor Embaixador, por sua importante contribuição e proposições, das quais se toma devida nota. Ofereço a palavra ao Embaixador do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto): Muito obrigado, senhor Presidente. Também para agradecer ao Embaixador do Chile pelo relatório que nos apresentou, é um relatório bastante amplo e dá bem a medida do esforço que vem fazendo o Grupo para executar seu trabalho apesar das carências financeiras que enfrenta o Grupo, assim como todos os setores da Organização.

Eu queria primeiro referir-me à questão da mudança de nome do Grupo, parece-me que seria simplesmente reconhecer o trabalho que já está fazendo o Grupo, então não

vemos nenhuma dificuldade. Creio que a própria Resolução 55 (XII) já aponta neste caminho, então nos somamos à idéia de que o Grupo pode e deve mudar seu nome de maneira a refletir melhor o trabalho que vem desempenhando.

Em segundo lugar, gostaria de agradecer as propostas que foram apresentadas pela Representação da Argentina sobre alguns temas e dizer que, com relação ao Portal, nós aguardamos com muito interesse a circulação das informações que o Grupo nos indica serão distribuídas sobre este tema para consideração do Comitê de Representantes.

Bom, gostaria de mencionar também que estamos, acredito que como todas as Representações, examinando no Brasil com muita atenção e muito interesse o estudo que se elaborou sobre a Brecha Digital e, a respeito desse tema, assim como do trabalho geral do Grupo, nos ocorre como uma idéia, nem sequer uma proposta, mas uma idéia, que se pudesse examinar a possibilidade de desenvolver uma cooperação com a OCDE nesses assuntos.

A OCDE há anos vem ocupando-se, creio que com bastante eficiência, dos temas da brecha digital e de outros temas da sociedade da informação, etc., etc., tem estudos sobre esses temas e acho que essa experiência poderia talvez ajudar a encaminhar nossos trabalhos, isso, é claro, sem de nenhuma maneira eludir o trabalho muito específico de estudos da ALADI, não estou propondo que simplesmente incorporemos estudos da OCDE, mas que os utilizemos alguma vez, ou que desenvolvamos outras possíveis formas de cooperação, para isso passo esta idéia ao Embaixador Coordenador do Grupo de Trabalho para sua consideração. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Obrigado, senhor Embaixador. Tem a palavra o Embaixador do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda): Obrigado, Presidente. Apenas para agradecer a meus colegas suas palavras com relação ao trabalho do Grupo, que são estimulantes para todos nós, e mencionar, com referência ao dito pelo Embaixador do México, que o trabalho realizado repercutiu, por exemplo, claramente no Grupo do Rio, as Secretarias e as pessoas que vão dando conteúdo, os Coordenadores Nacionais, estão conscientes de que progressivamente a ALADI foi-se posicionando neste tema e, de certa forma, liderando outros organismos regionais. Não se trata de entrar em uma competição, obviamente, nem com a CEPAL, nem com outros organismos, trata-se simplesmente de que tomamos de certo modo a dianteira naquelas matérias de tecnologia da integração relacionadas com o comércio e a integração, e isso significou, como dizia, que o Grupo do Rio em algum momento solicitou que a ALADI participasse da formação das posições que terão, por exemplo, frente à Cúpula entre o Grupo do Rio e a União Européia, por exemplo.

O problema é que, além do que estamos fazendo, há mais coisas que deveríamos poder fazer, por exemplo, ir às reuniões desses organismos, convocar o Secretário da CEPAL e de outros organismos regionais para uma reunião em Montevideu, ir a uma reunião com eles em outro lugar, para ir articulando esses temas e ver como vamos posicionando-nos, mas aí é onde começamos a ter problemas, porque não temos financiamento.

Queria dizer, por exemplo, que se recebeu, entendo, um convite, coisa que há um ano atrás era impensável, recebeu-se um convite dos organizadores da Cúpula da Sociedade da Informação, para o mês de dezembro, por exemplo, para que a ALADI participe dessa Cúpula, devido precisamente à solidez dos estudos e à forma como a ALADI foi colocando o tema na discussão, através de distintos fóruns e, lamentavelmente, segundo entendo, não se poderá participar dessa Cúpula por falta de financiamento e estamos falando de um

montante, que essa participação não vai custar mais de US\$ 2.500, e não temos essa cifra para fazê-lo, então, estamos nessa situação paradoxal, não. Que bom que temos que ver se é possível resolver isso de alguma forma e coincido plenamente com o Embaixador do México quanto a que, em matéria de opinião pública, resta ainda muito por fazer com relação a esta produção da ALADI, não só neste aspecto, mas em todos os demais. Já havíamos dito que, por exemplo, os relatórios que elabora a Secretaria sobre o processo de integração sejam relatórios que repercutam no âmbito da opinião pública, como repercutem os relatórios sobre a economia que faz a CEPAL. Quando a CEPAL apresenta seu relatório do estado da economia latino-americana e o senhor Ocampo e quem lhe suceda faz sua conferência de imprensa, posteriormente, isso repercute em todos os cantos do mundo como uma posição sólida em relação ao que está ocorrendo, deveríamos aspirar que o relatório, além do mais, o único organismo que faz um relatório periódico sobre o estado da integração latino-americana é a ALADI, que esse relatório chegue a ter essa mesma entidade e passe a ter essa mesma repercussão e com isso entendo que há trabalhos que estão sendo feitos. Ontem, por exemplo, coisa que eu não via há três anos, o jornal El País do Uruguai publicou uma página inteira sobre a ALADI, incluindo meia página com uma entrevista com o Secretário-Geral. Isso é um avanço, antes nem tocavam os telefones para isso e agora estão por fim tocando; creio que de alguma maneira isso está avançando, mas há muito mais a fazer e aí topamos às vezes com o problema dos recursos, creio eu, é minha opinião.

Quanto à OCDE, Embaixador, parece-me uma grande idéia e acredito que deveria a Secretaria tomar nota disso rapidamente, porque efetivamente estamos trabalhando muito nisso e aqui temos um país-membro da OCDE pelo menos, não? Que eu saiba há um só, nós somos Observadores ainda, portanto, essa me parece uma estupenda iniciativa e vamos tomar nota. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado, Embaixador. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidente. Dois pequenos comentários, um para informar ao Embaixador do México que, no Comunicado emitido pelo Grupo dos Seis, digamos MERCOSUL ampliado com a Bolívia e o Chile, no ponto 10 faz-se referência, precisamente, ao tema da necessidade de coordenar posições com respeito à Conferência Mundial da Sociedade da Informação. E a segunda reflexão é sobre o convite da Sociedade Mundial da Informação para a participação da ALADI. Informalmente, estamos conversando para encontrar uma maneira resolver esse assunto; eu acho, francamente, que é um assunto que vai instigar a atenção mundial, porque além do mais, como dizia o Embaixador do México, é um tema que se mistura um pouco com o acadêmico, mas também com a vida quotidiana, porque hoje a informática é uma coisa de todos os dias e, sobretudo para os jovens, em todo o mundo, de maneira que creio que não é possível que a ALADI, como Instituição, deixe de estar presente. Além disso, se levarmos em consideração os custos de que se trata aqui, mesmo que a entidade não tenha o suficiente, se fizermos uma relação de custo-benefício, não é suficiente para que a ALADI esteja ausente dessa reunião. Acredito, com franqueza, que temos que fazer o esforço necessário para que a ALADI esteja representada nessa reunião. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado, senhor Embaixador. Tem a palavra o Representante do México.

Representação do MÉXICO (Jesús Puente Leyva): Senhor Presidente, nada mais do que para insistir na urgência de que a ALADI se projete. Eu não gostaria que essa iniciativa que apresentei ficasse na gaveta, gostaria de solicitar que a Secretaria faça um exercício com este último documento da Brecha Digital, nos passe uma versão sucinta do que seria

um pequeno ensaio que pudesse ocupar meia página ou uma página em um jornal convencional. Sei que seria recebido com grande entusiasmo e que, conforme isso ocorra, nos fizesse uma lista de alguns documentos que pudessem ser objeto de uma experiência como essa para irmos projetando a ALADI como deve ser e para que as pessoas saibam o que faz e para que serve.

Parece-me que para alguns temas, já escutamos alguns importantes, sem dúvida se deveria, por exemplo, fazer uma sessão especial com jornalistas, com gente para quem periodicamente a ALADI apresentasse um relatório sobre os avanços da integração no âmbito da América Latina. Se isso fosse feito uma vez por ano e se convocasse a mídia, etc., essa informação, que é útil para todos e que projeta o que faz a ALADI, seria apresentada e isso é muito importante. Se dos documentos últimos ou não últimos, não sei quais seriam, se fizesse uma listinha de alguns trabalhos como experiência também de difusão... Quero também que seja uma proposta aceita e que nos apresentem uma versão de artigos de difusão emanados dos produtos que por extenso tem a Associação.

Depois, não entendi muito para aonde podíamos caminhar com isso do “ñ”, porque são dos temas que me preocupam, porque eu, que sou deliberadamente pré-moderno, defendo todas as cosas que pareçam pegadas do passado que não perdem distância no presente.

PRESIDENTE: Agradecemos ao senhor Embaixador, porque nos ofereceu uma lição de gramática, e a proposta que faz creio que a Secretaria já anotou, que é assumir os trabalhos que está desenvolvendo e apresentá-los aos meios de informação como forma de projetar e demonstrar que a ALADI está desenvolvendo uma tarefa técnica e intelectual de especial valor. Ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL: Muito bem, senhor Presidente, muito obrigado. Queria referir-me muito brevemente a esse tema da difusão. Quando nós assumimos a Secretaria, decidimos ter um serviço de imprensa reduzido aqui internamente e terceirizar o serviço, de maneira que nos ajudassem a construir a imagem. O problema era construir uma imagem, ontem saiu uma entrevista, lamentavelmente a cortaram, ficou a impressão de que tínhamos uma imagem muito ruim, eu havia dito ao jornalista que antes não tínhamos imagem, então é preferível ter uma imagem, ainda que ruim, do que não ter nenhuma. Mas aí não terminou a entrevista, em todo caso, o importante é que uma das linhas de trabalho que havíamos previsto era precisamente essa, a dos artigos, como bem o disse o Embaixador do México.

O problema é que nós não pudemos, neste ano, contratar gente que nos prestasse esse serviço, então, o pouco que pudemos conseguir com a imprensa neste ano foi, por um lado, artigos que escrevemos nós mesmos no tempo que temos, aproveitamos amigos nos meios de comunicação para que nos permitissem fazê-lo. Por exemplo, ontem saiu uma página do jornal El País, de comércio exterior, dedicada integralmente à ALADI, isso não nos custou nada, mas envolveu estar com um amigo, que está aí, que nos ajudou, porque o resto não sai e, evidentemente, para escrever esse tipo de artigos, como mencionou o Embaixador do México, necessitamos ter alguém especializado, porque com os recursos com que contamos aqui, não podemos pedir aos técnicos baixar a esse nível de “cristianismo” para poder chegar ao público maciço de uma maneira fluida e com uma linguagem que seja verdadeiramente compreensível. Porém, bem, em todo caso, vamos fazer o esforço e vamos seguir fazendo na medida de nossas possibilidades.

Queria referir-me também a isso da letra “ñ”. Tenho certeza de que em meu país essa letra “ñ” será muito apreciada, creio que os esforços da Comunidade do “Ñ” foram feitos,

mas, lamentavelmente, neste ano, pelas razões que todos conhecemos, não pudemos contar com pessoal.

Finalmente, com relação às conferências de imprensa, depende do tema para o qual os jornalistas sejam convocados, além do que, isso também envolve um custo. Os jornalistas são exigentes na hora de participar deste tipo de conferência de imprensa, salvo quando há a presença de alguma personalidade que motive efetivamente a participação, como também fomos testemunha e muito, a cada vez que nos visita alguma personalidade importante da região. Mas estamos nessa linha, Embaixador, e parece-nos muito bom que o senhor tenha recordado, igualmente, a administração da página *web*. Tratamos de avançar nesse sentido, de incorporar a maior quantidade de estudos e que repercutiram eficazmente dentro do âmbito de nossa clientela, que cada vez é maior no *site* da Associação. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Agradeço ao senhor Secretário-Geral e passo a palavra ao Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Muito obrigado, Presidente. Complementando o que dizia o Embaixador do México e considerando as limitações que nos assinala o Secretário-Geral, eu queria dizer o seguinte, ainda que pudéssemos minimamente ter não digo o melhor artigo, mas uma síntese do trabalho, nós mesmos, eu mesmo, no caso da Argentina, o mandaria aos jornais argentinos com uma nota e tenho certeza absoluta de que teria muita repercussão em muitos deles, quer dizer, não é necessário uma contratação especial para poder produzir esse resultado, na medida em que tenhamos um trabalho um pouco mais sintético para poder enviar aos jornalistas conhecidos dos diferentes meios. Tenho certeza de que teria boa repercussão e serviria para afiançar este trabalho de difusão que estamos fazendo da Associação. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado, senhor Embaixador. Tem a palavra o senhor Embaixador do México.

Representação do MÉXICO (Jesús Puente Leyva): Da mesma forma, na verdade a mídia de nossa região quer materiais que tenham a ver não apenas com a região, mas que sejam educadamente elaborados, que sejam informativos, que sejam testemunho vivo do que se faz e do que ocorre na região. Acredito que, simplesmente fazer os trabalhos e enviá-los numa dimensão adequada, jornalisticamente e com uma nota no final que diga que se aceitará sua reprodução parcial ou total, cuidando isso ou aquilo, sei lá, alguma instrução para edição, seria muito bem assimilado em toda a América Latina. E hoje não há problema de enviar aos amigos distantes, simplesmente coloca-se na *web*, manda-se para a redação da área econômica e aproveita, porque eles estão ansiosos por esse material. Estou convencido de que aqui a imprensa aceitaria isso muito bem, para começar, e, por outro lado, eu não recomendaria que terceirizássemos o que não podemos terceirizar. Ninguém melhor habilitado que o pessoal da ALADI para fazer a síntese e a versão jornalística dos trabalhos a que tanto fazemos referência, começando pelo fato de que não vejo um problema de redação por parte da ALADI. Eu não me deparei com coisas que me incomodem na maneira de redigir, estão bem feitas, então um esforço a mais nesse sentido não me parece que seria um excesso e seríamos muito reconhecidos. Muito obrigado. E insisto, solicito que a Secretaria nos mande uma versão do que poderia ser um artigo dessa natureza com este tema da Brecha Digital ou qualquer outro. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Obrigado, senhor Embaixador. Tem a palavra o Embaixador do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride): Obrigado, senhor Presidente. Início esta pequena intervenção somente para congratular-me pelo interesse que vejo que suscitou o tema e, basicamente, para aderir a tudo que foi exposto de maneira explícita. Mas também eu gostaria de acrescentar algo com relação à sugestão da cooperação que se poderia conseguir com a OCDE: permitir-me-ia também sugerir que se explore, se bem já o tenhamos feito anteriormente em outros campos, mas não especificamente no que se refere a essa temática, que se tente averiguar sobre a possibilidade de uma cooperação (com a União Européia), tomara que seja possível, insisto, tentamos algumas vezes sem maior êxito, mas talvez a União Européia, nesse campo, pudesse ter um interesse concreto. E recordar que não foi levantado até o momento o interesse que isso desperta na comunidade internacional, basicamente na nossa. O próprio Presidente Toledo foi designado pelos Presidentes do Grupo do Rio para ser o expositor da visão do Grupo do Rio sobre essa temática na Reunião de Genebra, em dezembro próximo. E, por tudo isso, o que estamos hoje conversando reveste-se de tanta importância, ou seja, descobrimos que se utilizam os trabalhos que estamos fazendo aqui em diferentes âmbitos e por isso a menção específica ao Grupo do Rio. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado, senhor Embaixador. Tem a palavra o senhor Embaixador do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto): Obrigado, senhor Presidente. Para somar-me às observações que fizeram meus colegas da Argentina e do México quanto à difusão. Acredito que é muito importante, eu comentava há pouco, há alguns meses atrás, eu vi na imprensa no Brasil uma primeira referência a um estudo da ALADI sobre a ALCA, mas a informação vinha de Genebra, extraordinário! Demonstra a dificuldade que há na circulação dessa informação. Somando-me ao que se comentou sobre esse relatório da Brecha Digital, creio que poderíamos pensar em que se adote a prática de ter em todos os estudos, no início, um resumo executivo, um pouco orientado ao tema da difusão, que seja uma coisa de fácil compreensão que se possa enviar junto com o estudo para que o jornalista mais interessado possa verificar os dados, etc., mas que já venha pensado um pouquinho em termos de difusão e creio que os próprios autores dos estudos terão a sensibilidade para destacar isso e aí, em sua versão final, insisto, aprovado o estudo, discutido devidamente no Comitê ou no Grupo, ocorresse essa divulgação, já orientada da maneira como pensamos. Obrigado.

PRESIDENTE: Muito obrigado, Embaixador do Brasil. Creio que foram levantadas importantíssimas sugestões, que a Secretaria, conforme disseram o senhor Secretário-Geral e o senhor Secretário-Geral Adjunto, tomou devida nota de forma a procurar o que está ao alcance deles e dos funcionários, pela competência profissional que reconhecemos, de forma a preparar, como se mencionou aqui, materiais de resumo executivo ou com maior concisão, que pudessem logo ser vertidos aos meios de difusão para que eles, como se disse aqui, que estão ávidos dessa informação, os tomem, os reproduzam e os desenvolvam nos meios de informação.

Acho que os adverti que há um acordo básico sendo concluído, relativo a este relatório que apresentou o Grupo de Trabalho do Embaixador do Chile, no sentido de que não haja oposição a esta adição ao nome do Grupo de Trabalho, que creio que pode ser pacificamente aprovado por nós.

Entendo, também, que a Representação Argentina fará uma proposta por escrito sobre a qual nós nos pronunciaremos oportunamente no Comitê.

Também a Secretaria deverá fazer um resumo acerca da proposta e das idéias que aqui foram apresentadas pelo Embaixador do México e outros Representantes nessa matéria. Então, poderíamos passar ao ponto 5 de nossa Ordem do Dia.

5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Participação Empresarial

Representação do MÉXICO (Jesús Puente Leyva): Senhor Presidente, antes de mais nada e com um grande reconhecimento, expresso, quanto ao acompanhamento das tarefas da Secretaria-Geral que desenvolvemos, que, na verdade, se há algum mérito nos avanços, é todo dela.

Pessoalmente, coordeno o Grupo, mas o trabalho efetivo é desenvolvido, não em boa, mas em excessiva medida, pela própria Secretaria-Geral. Assim, tratarei de ser muito breve, pois a manhã já está terminando.

Há vários pontos que desafogamos e sobre os quais fizemos uma reflexão dos avanços, e são, em primeiro lugar, os boletins de avanços personalizados. A Secretaria-Geral já começou a contatar os organismos e entidades empresariais para obter os endereços eletrônicos dos afiliados para os propósitos da elaboração desses boletins. Isso não havia sido feito até agora por razões que eu mesmo não entendo, parece que se queria que os meios fossem os oficiais, mas isso não era necessário na realidade, estamos indo diretamente às fontes.

Entretanto, entendo que se vinha suprindo essa limitação, entregando essa informação através do boletim institucional ALADI.ORG que, entre outros destinatários, informam-nos, é enviado a 1.500 entidades empresariais registradas no Portal.

Quanto à consolidação global e por setores das preferências recebidas pelos países da Associação, informamos que foram concluídos os trabalhos e foram incorporadas ao Portal Empresarial as consolidações das preferências recebidas pelos países-membros nos acordos assinados no âmbito do Tratado de Montevideú.

Dentro do Grupo de Trabalho, destacou-se a utilidade desse instrumento para o setor empresarial por proporcionar, em um documento integrado, o conhecimento das reduções que beneficiam a todos e cada um dos produtos do universo tarifário.

Com certeza, isso é de grande interesse não somente para as empresas como tais, mas para áreas de pesquisa que têm o campo desglosado para descobrir âmbitos de competição, de acesso e de facilidade de mercados que, de outra maneira, teria de pesquisar com bastante dificuldade.

Em terceiro lugar, tratou-se na última reunião do Guia Básico para Operações de Importação, houve avanços, encontram-se publicados os Guias Básicos para Operações de Importação, repito, encontram-se publicados no Portal Empresarial os guias da Argentina, da Bolívia, do Chile, da Colômbia, de Cuba e do Equador. O Grupo de Trabalho recomendou pronta finalização dos guias restantes, para o que sugeriu a oportuna implementação dos procedimentos prévios acordados para sua publicação no portal.

Em quarto lugar, informamos sobre o apoio à organização e desenvolvimento de feiras e exposições, rodas de negócios e encontros empresariais. Discutiu-se e comentou-se, na última reunião que tivemos, que é importante destacar a utilidade do *software* preparado pela Secretaria-Geral sobre o sistema de rodas de negócios, que, de acordo com o informado por alguns Representantes, está sendo utilizado em vários de nossos países para o desenvolvimento de encontros empresariais de participação maciça.

Quanto à questão do interesse de adquirir diretamente o CD respectivo, para enviá-lo a suas capitais, por parte de algumas Delegações, também falou-se disso, falou-se algo de um preço que tem o produto, mas eu creio que a verdade é que isso é irrelevante, eu o daria de presente para que se divulgue, para que se utilize, porque não acredito que a recuperação de recursos por esta via tenha algum significado importante.

No que tange à concertação de programas de capacitação para as PMEs, o certo é que não foram recebidos credenciamentos para a inscrição das entidades empresariais das PMEs nos diferentes cursos de capacitação que seriam desenvolvidos com a REINGEX. Determinou-se então que a Secretaria-Geral reiterasse a solicitação às Representações, ampliando a informação e recomendando uma data limite que permita a inscrição em bloco dos 36 participantes previstos.

Além disso, foi pedido à Secretaria que participe da seleção desses participantes. Quanto ao Seminário de difusão, seminários de difusão das preferências intra-regionais que beneficiam aos países-membros da ALADI, tomou-se conhecimento dos seminários realizados em vários países da Associação e o Grupo de Trabalho recomendou às Representações que interponham seus bons ofícios junto às organizações empresariais ou entidades oficiais de seus países a fim de conseguir os auspícios e o financiamento necessários para a realização desses empreendimentos.

Isso é importante, eu acho que são questões que não têm um custo significativo e são parte de todo esse tema da difusão que estivemos comentando esta manhã, esperemos poder avançar mais nisso.

Como sétimo ponto, delimitou-se o tema da criação do fórum presencial e virtual dos organismos de promoção de exportações dos países-membros da ALADI. A Secretaria-Geral apresentou os termos de referência, que o Grupo de Trabalho acordou serem considerados em sua próxima reunião.

Finalmente, e como um avanço importante, com relação à temática que esta manhã despertou nosso interesse, falou-se do audiovisual informático. Todos nos inteiramos do que se pretende com isso e falou-se que, na medida de que se disponha dos recursos econômicos necessários, proceder-se-ia à contratação da empresa selecionada para fazer o audiovisual informático da ALADI.

O importante é que discutimos iniciativas de promoção da imagem e não apenas da imagem, mas dos produtos aproveitáveis da ALADI, nas mãos das empresas e entidades representativas das empresas.

Comentou-se que, uma vez realizada a apresentação por parte da Secretaria-Geral sobre a utilização das informações contidas nos diferentes módulos do Portal Empresarial e sua interação operacional na identificação de oportunidades comerciais, depois de feito isso junto aos membros do Grupo de Trabalho, as Representações discutiram a esse respeito, acordando que se intensifiquem os trabalhos de difusão desta importante ferramenta, fundamentalmente projetada para ajudar nos trabalhos do setor empresarial na realização de negócios. Com este propósito foram formuladas, entre outras, as seguintes recomendações: encarregou-se a Secretaria-Geral de, em coordenação com as Representações Permanentes, organizar nesta Sede ou em outro lugar, conforme for, uma reunião ampliada de promoção institucional e de difusão do Portal Empresarial, porque descobrimos que há pessoas e entidades que fazem suas buscas no Portal Empresarial, mas, na realidade, ou não se aprofundam ou não encontram facilmente o que buscam.

Eu aproveitei a presença de nosso Adido Comercial, que, da Argentina, serve ao Uruguai, e mandei que lhe fizessem aqui a apresentação, assim mesmo, apresentaram-lhe o mesmo que nos tinham apresentado e ficou muito impressionado. Nosso Adido Comercial, que é especialista nisso, que entra e sai dos portais, que consulta e ainda não tinha aprofundado no tema, não se havia informado a fundo sobre o que oferecia o Portal Empresarial da ALADI, e a verdade é que é um instrumento que facilita a pesquisa, totalmente, e por essa razão, pelo que discutimos ali, acordamos fazer uma reunião ampliada para intensificar os trabalhos de difusão desta importante ferramenta, encarregamos a Secretaria nesses termos, repito, que organize essa reunião ampliada, para a qual seriam convidados os editores e colunistas vinculados às áreas econômica e comercial dos principais jornais e meios de comunicação coletiva do Uruguai, aos quais se entregaria o documento e um *CD-ROM* sobre o tema, inclusive orientando-os sobre como caminhar e como se conduzir no acesso ao Portal e como rubricar o trabalho com um produto que é importante, para eles simplesmente descobrir com facilidade onde estão as oportunidades de negócios em uma primeiríssima instância como quem desenha um perfil preliminar de possibilidades. Convidaríamos, além da mídia, os diretores de entidades empresariais e câmaras binacionais locais.

Nessa oportunidade, ademais, daríamos a conhecer as atividades e funções que cumpre a Associação em um espectro mais amplo. Nesse sentido, encomendou-se que, nas reuniões periódicas de trabalho que promovem as missões diplomáticas com suas respectivas câmaras binacionais, seja programado um espaço para que a Secretaria-Geral realize uma apresentação personalizada do Portal Empresarial e da utilização do sistema de Roda de Negócios. Nós já estamos preparando um encontro desse caráter com a Câmara México-Uruguai. Também foi sugerido, neste particular, informar às respectivas Missões Diplomáticas ou Conselhos Econômicos e Comerciais, como já fez minha própria Embaixada, para que contatem os organismos oficiais dos países-membros vinculados à área do comércio exterior e integração, a fim de propiciar e assegurar, mediante um sistema recíproco de *links*, a difusão da informação contida em suas respectivas páginas *web*, bem como que seja propiciada a assinatura de Acordos de Cooperação com organismos públicos e privados da região, através dos quais se contemple, entre outros aspectos, o estabelecimento de um programa e compromisso de difusão e promoção das atividades que realiza a Associação e da informação que gera.

Uma vez mais, creio que, em síntese, os produtos da ALADI são bons, o que falta é que as pessoas que procuram, encontrem, e para que encontrem, facilitemos-lhes os meios. Nessa reunião com a mídia, eu pediria à Secretaria-Geral que nos faça uma apresentação sintética do caminho que fazemos do conteúdo do Portal, da página de informação que temos eletronicamente e, bem, ajudar nisso, para que o que se produz na ALADI seja útil àqueles a quem está orientado e dirigido. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Quero salientar de maneira muito especial os conteúdos do relatório que nos fez o senhor Embaixador do México, com esse sentido de alto profissionalismo que tem, mas ao mesmo tempo destacar certos aspectos muito concretos e muito práticos, que podem facilitar enormemente o uso deste relatório sobre o Portal Empresarial atualmente desenvolvido pela ALADI, segundo os termos de seu relatório, poderiam ser perfeitamente aplicados, como está fazendo o México, por todos nossos países, apelando a suas respectivas comunidades empresariais. Se alguma Delegação quiser levantar ou apresentar algumas idéias sobre o relatório apresentado pelo Embaixador Puente Leyva, escutaremos, se não há observações, creio que bem podemos passar ao ponto 6 da agenda.

6. Organização do II Seminário de Operadores Logísticos dos Países-Membros da ALADI

SECRETARIA (Hugo Luraschi): Obrigado, senhor Presidente. Brevemente vamos ilustrar o máximo possível sobre a realização deste II Seminário. Estamos falando da Atividade XII.IV do atual Programa de Atividades da Associação.

Como antecedente imediato, temos o I Seminário, que foi realizado no ano passado nesta mesma sala. É uma atividade prevista para os dias 2 e 3 de outubro próximo e sua realização será no Parque de Exposições do LATU, devido a um convite que recebeu a Associação por parte dos próprios operadores que participaram do Seminário para realizá-lo de forma conjunta com uma Feira de Negócios, que terá lugar nessas mesmas datas e nesse local.

A organização e coordenação que temos prevista para a realização deste II Seminário está a cargo da Secretaria-Geral e temos como diretos colaboradores a PROLOG, a URULOG e a AOLU, que são as organizações empresariais mais importantes do Uruguai, falta também aí o LATU, que está colaborando na organização e coordenação.

Os mecanismos de trabalho que temos previstos para a realização deste II Seminário são painéis, palestras e mesas-redondas. Quanto aos painéis, foram previstos pela organização cinco, todos com temas que derivam das conclusões do I Seminário, realizado no ano passado:

Painel I: O que fizeram os países da região para ganhar novos negócios, temos prevista a participação da PROEXPO, da Colômbia, da PROCHILE, do Chile, do BANCOMEXT, do México, a presença do Diretor-Geral de Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores do Brasil e a presença do Uruguai 21, o organismo de Comércio Exterior de nosso país, como Moderador.

Painel II: Experiências do setor logístico uruguaio no exterior, tem-se prevista a participação da Costa Oriental, que é uma Empresa Uruguaia de Logística, do Laboratório Tecnológico Uruguaio na América Central, e do Grupo Ras e Christophersen, quanto à distribuição de produtos refrigerados.

Painel III: As alianças estratégicas e as fusões como oportunidades de negócios, será divulgado o Convênio do Correio do Uruguai com o Correio Alemão, como aliança estratégica, um empreendimento regional que se chama "logística total", o Convênio da Conaprole com a Glambia, da Irlanda, e o Convênio, que acaba de ser assinado na Argentina, entre a DHL e a Hewlett Packard.

Painel IV: Estamos em condições de nos posicionarmos com êxito em outros mercados, está prevista a presença da Associação Brasileira de Movimentação e Logística, da Associação Argentina de Logística, da Associação Venezuelana de Logística e da Associação Colombiana de Operadores Logísticos.

Por último, no Painel V: Os aspectos a serem corrigidos no contexto regional para propiciar o desenvolvimento da gestão logística, temos prevista a presença da Associação Logística Argentina, da Associação Brasileira de Logística, da Corporação de Produtores de Soja e Exportadores de Soja do Paraguai (CAPECO) e da Sociedade Cubana de Logística e Marketing.

Todas essas previsões, as estamos fazendo em primeira instância, 50 por cento, talvez um pouco mais já temos confirmadas, mas quanto às outras, ainda estamos tratando de dar a todas as Representações essas informações, porque nos próximos dias vamos solicitar a

atenção de todas elas para que nos ajudem a confirmar a presença daquelas entidades ou corporações que ainda nos falta confirmar.

Quanto às palestras que temos previstas, quero referir-me muito especialmente à primeira delas, "incidências dos aspectos aduaneiros e paratarifários da gestão logística". Esse é um pedido expresso que nos fez o I Seminário de Operadores Logísticos, realizado no ano passado, e serão dois colegas da Secretaria-Geral que irão colaborar no empreendimento e fazer duas palestras, a primeira sobre os aspectos aduaneiros e a segunda sobre as medidas paratarifárias.

A segunda exposição é de uma Delegação do ILI, de Barcelona, que virá expressamente ao Seminário para realizar sua apresentação do Fórum de Logística e Comércio Exterior. Depois, as mesas-redondas, esse é o mecanismo de trabalho em que se tem as maiores expectativas, a primeira mesa-redonda propõe o tema logística da comercialização internacional e os usuários de seus serviços, e estarão expondo suas opiniões os usuários da gestão logística da região.

A segunda refere-se às estratégias e mecanismos que propiciam um desenvolvimento intensivo da logística regional, o terceiro, uma visão de futuro, a perspectiva logística até o ano 2010, e a quarta, o papel do setor logístico nas economias nacionais e no comércio regional.

Em cada uma delas, muito rapidamente, na mesa-redonda 1, foi confirmada a presença da COPEI, do Equador, e da Zona Franca do Paraguai; ainda nos falta a confirmação da Câmara Boliviana de Exportação e da União de Exportadores do Uruguai.

Na mesa-redonda 2, as estratégias e os mecanismos, temos confirmada a presença da Associação Brasileira de Movimentação e Logística e da Achilog; estamos esperando a confirmação da Associação Venezuelana de Logística e também temos confirmada a presença da URULOG.

Na terceira mesa-redonda, temos confirmada a ASLOG, a PROPARGUAI e a URULOG; falta confirmar ainda as Associações Logísticas do México e do Peru.

E, por último, na mesa-redonda número 4, está prevista a presença do Ministro dos Transportes e Obras Públicas do Uruguai, que seria o expositor, e como comentaristas foram convidados o operador logístico mais importante da América do Sul, América Latina Logística, do Brasil, a Presidência da Associação Argentina de Logística, a Zona América, que é o Operador Logístico mais importante do Uruguai, e a coordenação dessa mesa-redonda estaria a cargo do Laboratório Uruguaio.

Este Seminário estará funcionando conjuntamente ou no âmbito de outras atividades que, muito rapidamente, são: uma Feira de Negócios, que estará a cargo da PROLOG, uma mostra e exposição, em que haverá uma série de estandes nos quais já está assegurada a participação e presença das entidades logísticas mais importantes do continente, haverá uma opção de salas, em número de três, em que, de forma simultânea ou após a realização do seminário, serão realizadas exposições pontuais que estão programadas, mas cuja programação ainda está sujeita a revisão, porque se quer dar a liberdade para que se considere um tema que gere o próprio seminário e haverá um prêmio logístico, do qual a Associação participará, tendo o Secretário-Geral como membro do Júri e outorgando, como prêmio, 3 estágios de 30 dias aos estudantes que sejam premiados, para que realizem seu curso de acompanhamento dentro da Associação. Era isso, senhor Presidente, e eu gostaria de reiterar que temos grandes expectativas neste Seminário e que

vamos, nos próximos dias, pedir a colaboração das Representações para confirmar a presença dos operadores logísticos de todos os países-membros da Associação. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Tenho o prazer de agradecer-lhe, porque nos resumiu muito bem os alcances e conteúdos deste importante Seminário a realizar-se em outubro próximo e creio que as diferentes Representações oferecerão o que o senhor requeira como apoio, como cooperação para que este Seminário alcance pleno êxito. Ofereço a palavra a alguma Delegação que queira comentar o relatório apresentado. Se não há comentários, passamos ao ponto 7 da agenda, Outros assuntos, no qual a Secretaria apresentará um relatório.

7. Outros assuntos

- Seminário: A integração das ferrovias latino-americanas - ALAF: 27 de junho de 2003, em Buenos Aires.

SECRETÁRIA-GERAL ADJUNTA (María Teresa Freddolino): Muito obrigada, senhor Presidente. Vou referir-me à participação da Secretaria-Geral em um Seminário que realiza a ALAF sobre o sistema das ferrovias latino-americanas.

Na realidade, a ALAF, neste tipo de Seminário, quer que os presentes façam suas palestras, mas não somente sobre temas específicos das ferrovias, mas que cada vez mais se está orientando para a ferrovia dentro de um projeto de um sistema regional de ferrovias, dentro de um esquema multimodal.

Neste caso, a proposta que levará a Secretaria, o título exato é: “A infra-estrutura logística, o transporte da carga a granel”, porque vamos falar da carga a granel, como vamos localizá-la e qual a sua incidência nas economias de nossos países.

Concretamente, vamos referir-nos ao transporte na zona da Bacia do Prata. A Bacia do Prata como uma zona muito vasta, na qual 70 por cento das terras é fértil e a produção é basicamente de matérias primas agrícolas e também de minerais, como o ferro ou o zinco, quer dizer, trata-se de produções cuja distribuição física se faz a granel, que tem baixo custo, grandes volumes e também que devem transitar extensões longas, portanto, frente a esses três elementos, visualizamos que o transporte tem que ser por ferrovia e/ou fluvial.

Em lugar de imaginarmos duas opções que não são compatíveis ou de identifica-los como transportes competitivos, nós vamos propor o transporte fluvial e o transporte por ferrovia como transportes complementares do ponto de vista logístico, entendendo por logística um procedimento de gestão que permite levar a carga a tempo, de maneira eficiente e com o menor custo possível.

Na Bacia do Prata, especialmente, temos os elementos que fazem desta proposta de desenho de um transporte bimodal, ferrovia e hidrovias, uma solução para uma maior competitividade, não somente com a comercialização como matérias primas, seja intra- ou extra-regional, mas também quando essas matérias primas se convertem em insumos para indústrias regionais.

Como base desta palestra, propomos que se inicie um estudo, um processo para constituir uma infra-estrutura adequada a esses objetivos. Dizemos, neste momento, a zona ou a área de influência da Bacia do Prata; nós, como latino-americanos, pensamos que é possível também a interconexão através do transporte multimodal com as outras bacias, com a do Orinoco e com a do Amazonas, e também dessas bacias e das saídas aos dois Oceanos, esses Corredores Interoceânicos que nos dão a possibilidade de nos

interconectarmos com nossos outros parceiros latino-americanos e também com os extra-ALADI, com todo o mundo.

Este é um desafio para nossa região, pensemos que, nos produtos como as matérias primas, o frete é um elemento tão importante no custo final, que pode chegar a ser competitiva ou não a sua comercialização.

Bom, creio que o tema é muito interessante, esperemos que desses Seminários, para os quais os distintos palestrantes da América Latina voltam suas experiências e também suas expectativas quanto ao transporte, possamos ir conformando uma identidade latino-americana de transporte, em que o desenho do sistema integral seja o objetivo de nosso futuro neste tema da infra-estrutura da logística. Muito obrigada.

PRESIDENTE: Agradeço à senhora Secretária-Geral Adjunta, María Teresa Freddolino, pelo compreensivo relatório que nos apresentou sobre a realização deste Seminário, que terá lugar na capital Argentina, destacando a importância do transporte multimodal, das ferrovias, das hidrovias, para o complexo carregamento dos grãos que se produzem na vasta Bacia do Prata.

Se não houver comentário sobre este Relatório, poderíamos dar por encerrada esta sessão, que foi muito fecunda pelos diferentes relatórios que se apresentaram e pelas propostas e sugestões que nos ofereceram as Representações. Então, se não há comentários, dou por concluída esta sessão do Comitê. Obrigado.
